SONDAGEM INDUSTRIAL

FIETO
Federação das Indústrias do Estado do Tocantins

CNI
Confederação Nacional da Indústria

Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano XI, N° 43 | Outubro/Dezembro de 2017

Atividade produtiva permanece desaquecida mas empresário segue otimista

O nível de atividade produtiva continua baixo no 4º trimestre de 2017. O indicador registrou 49 pontos ficando abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda na produção. Consequentemente, também houve redução no Número de Empregados. Já a Utilização da Capacidade Instalada mantém-se praticamente igual: no 3º trimestre atingiu 62% e neste 4º trimestre ficou em 63%.

Tanto o indicador de Evolução de Estoques quanto o de Estoque Efetivo - Planejado ficaram abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando queda no nível de estoques e que os estoques ficaram abaixo do planejado.

Em relação ao cenário financeiro, os empresários continuam com dificuldades. Os indicadores de Lucro Operacional e Situação Financeira, mesmo com desempenho superior ao observado no trimestre passado, seguem abaixo dos 50 pontos revelando insatisfação. O Acesso ao Crédito continua restrito neste 4º trimestre ainda que tenha havido melhoria no indicador

Como principais gargalos ao desenvolvimento da indústria, os empresários apontaram: a Elevada Carga Tributária (46,67%), a Falta ou Alto Custo de Energia (31,67%), Competição Desleal (28,33%) e Demanda Interna Insuficiente (26,67%).

No que concerne as expectativas para os próximos meses, nota-se a permanência do otimismo por parte dos empresários. O indicador de Expectativa em Relação a Demanda, assim como os indicadores de Compra de Matéria-Prima e Número de Empregados apresentaram crescimento quando comparados ao 3º trimestre de 2017.

O otimismo também é notado em relação ao mercado externo. O indicador de Expectativa de Quantidade Exportada ficou em 56 pontos.

Com expectativas otimistas para os próximos meses, os empresários aumentaram a intenção de investimento na indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2017

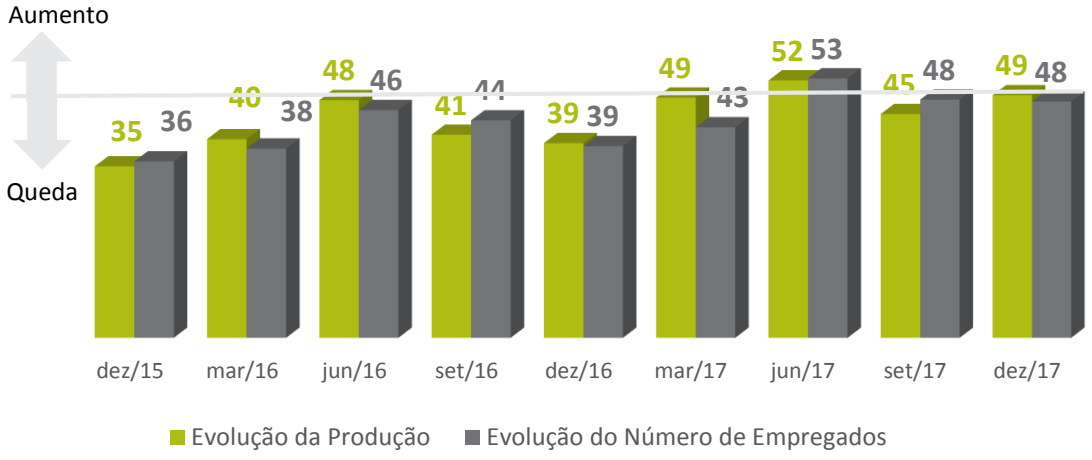
Atividade industrial desaquecida

A produção industrial segue abaixo do nível desejado pelos empresários do setor. O indicador de Evolução da Produção, apesar de ter apresentado crescimento de 4 pontos em relação ao trimestre anterior, permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos. O índice passou de 45 pontos para 49 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2017.

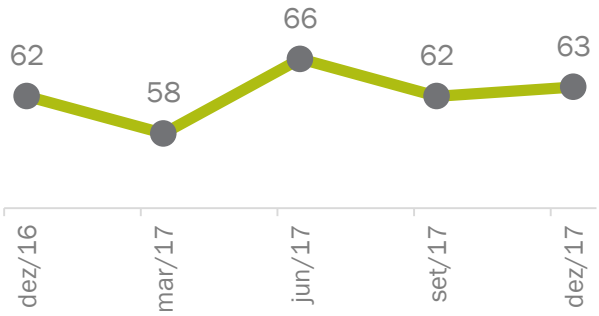
Já o indicador que mede a Evolução do Número de Empregados ficou no mesmo patamar do trimestre anterior: alcançou 48 pontos.

O índice de Evolução da Produção e Número de Empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção e/ou do número de empregados.

Evolução da Produção e Número de Empregados em Dezembro/2017
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Utilização Média da Capacidade Instalada
Percentual (%)



Utilização da Capacidade Instalada apresenta crescimento de 1%

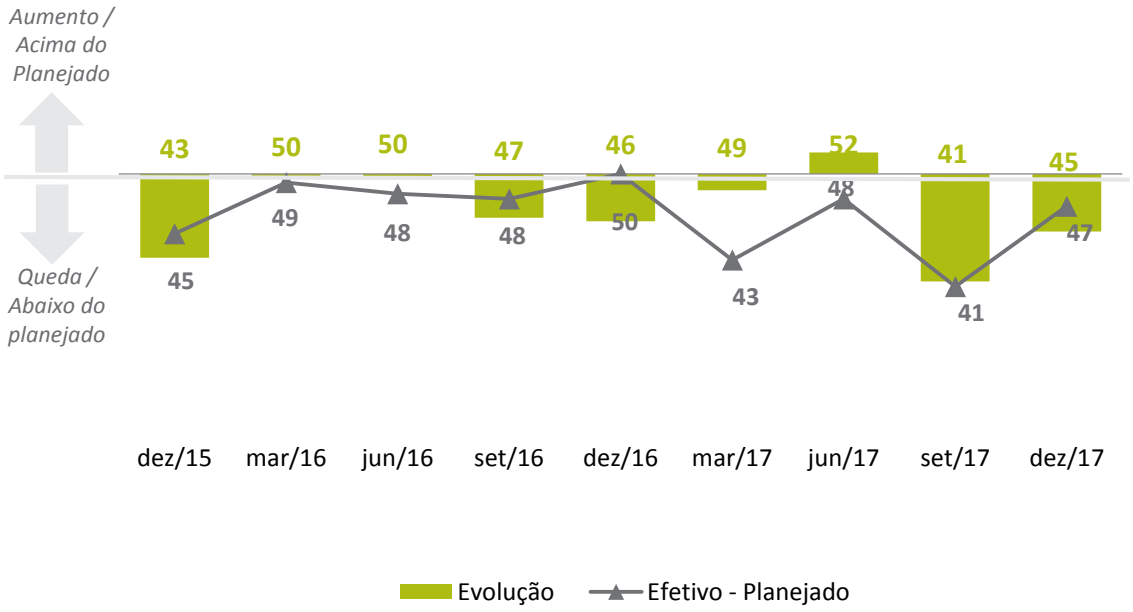
O nível médio de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) permaneceu praticamente no mesmo patamar do 3º trimestre de 2017: passou de 62% para 63% neste último trimestre de 2017.

Na análise nacional as indústrias utilizaram 64% da sua capacidade instalada no 4º trimestre de 2017.

Nível de estoques segue abaixo do desejado

Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



As empresas permanecem com nível de estoque abaixo do ideal neste 4º trimestre.

O indicador que mede a Evolução dos Estoques passou de 41 para 45 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2017. Mesmo com desempenho positivo, o índice situou-se abaixo da linha divisória de 50 pontos sinalizando queda dos estoques.

O indicador de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado alcançou 47 pontos no período em análise. Com este resultado, o índice situa-se 3 pontos abaixo da linha divisória de 50 pontos indicando que os estoques estão desajustados.

Os índices de Evolução dos Estoques e de Estoques Efetivo - Planejado variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo de 50 pontos indicam que houve queda ou mesmo que os estoques ficaram abaixo do planejado para o mês.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2017

Empresário segue com dificuldades financeiras

Os empresários permanecem insatisfeitos com o cenário financeiro de suas empresas neste 4º trimestre.

O indicador do Lucro Operacional ficou em 43 pontos no período em análise e embora tenha sido 2 pontos superior ao observado no trimestre passado, ainda conserva-se abaixo da linha divisória de 50 pontos revelando insatisfação.

O indicador de Situação Financeira registrou 46 pontos ficando 4 pontos acima do que foi alcançado no trimestre passado. Entretanto, este desempenho não foi suficiente para atingir o nível desejado pelas indústrias.

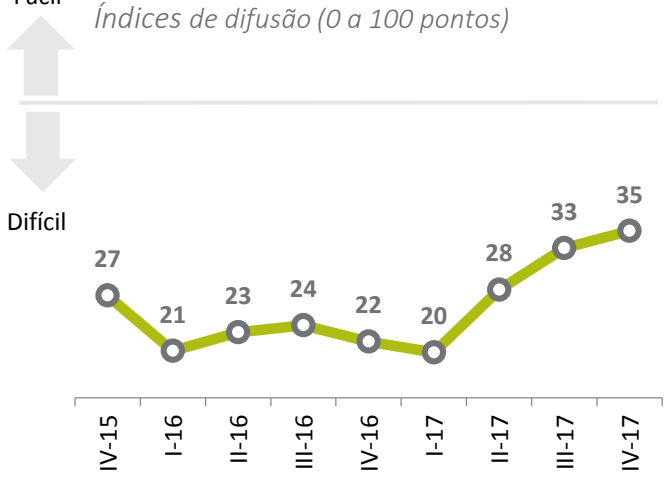
Os índices de satisfação variam de 0 a 100 pontos. Valores menores que 50 pontos indicam insatisfação com a situação financeira ou com a margem de lucro operacional.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

Facilidade de Acesso ao Crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Na avaliação do Acesso ao Crédito o indicador obteve crescimento de 2 pontos em relação ao 3º trimestre, registrando 35 pontos no trimestre em análise.

Embora o índice de Acesso ao Crédito tenha apresentado trajetória de crescimento desde o 2º trimestre de 2017, ainda encontra-se aquém da linha divisória de 50 pontos revelando que o empresário continua com dificuldades na obtenção de crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 4º TRIMESTRE - 2017

Elevada carga tributária segue em 1º lugar no ranking dos principais problemas

Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria
Percentual(%)

A Elevada Carga Tributária continua sendo o principal problema frente ao desenvolvimento da indústria tocantinense. Este gargalo foi apontado por 46,67% dos entrevistados. Na análise nacional, este obstáculo também ocupou a 1ª posição com 44,73% das respostas.

Na 2ª colocação está a Falta ou Alto Custo de Energia com 31,67% das marcações. Este entrave posicionou-se na 7º colocação na análise nacional.

O item Competição desleal perdeu força neste trimestre passando do 2º para o 3º lugar. No 3º trimestre este problema foi assinalado por 39,66% dos empresários e no 4º trimestre representou 28,33% das respostas.

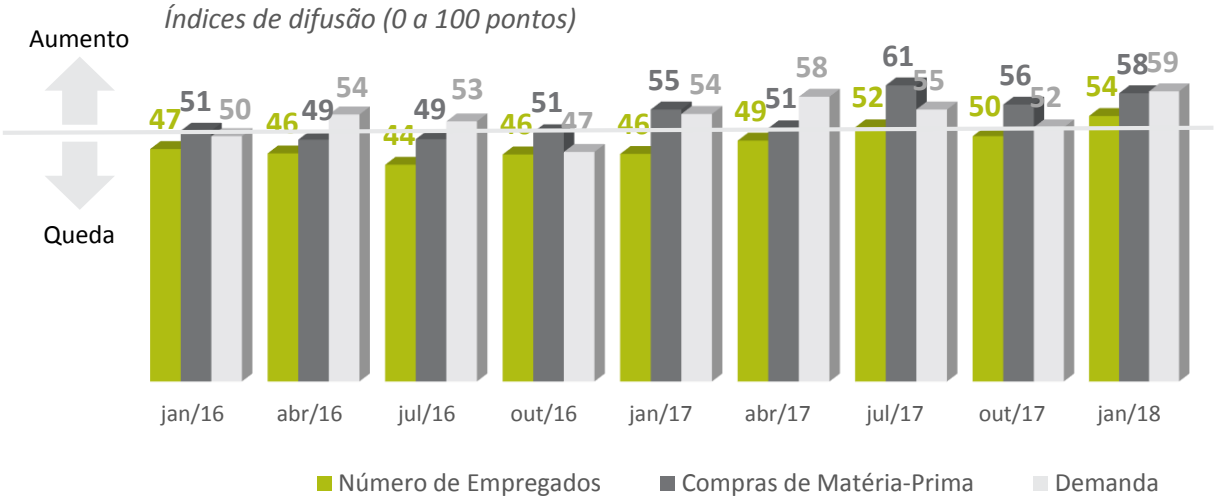
A Demanda Interna Insuficiente permaneceu na 4ª posição e neste trimestre foi apontado por 26,67% dos entrevistados.

EXPECTATIVAS: JANEIRO DE 2018

Empresários encerram o ano de 2017 com expectativas otimistas em relação a demanda por seus produtos, compra de matéria-prima e números de empregados.
O indicador de Expectativa de Demanda, que no trimestre passado alcançou 52 pontos, atingiu 59 pontos neste trimestre.
Quanto a Compra de Matéria-Prima, o índice passou de 56 para 58 pontos do 3º para o 4º trimestre de 2017.
O indicador de Expectativa em relação ao Número de Empregados também apresentou crescimento. O resultado foi 4 pontos superior ao registrado no 3º trimestre de 2017.
Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

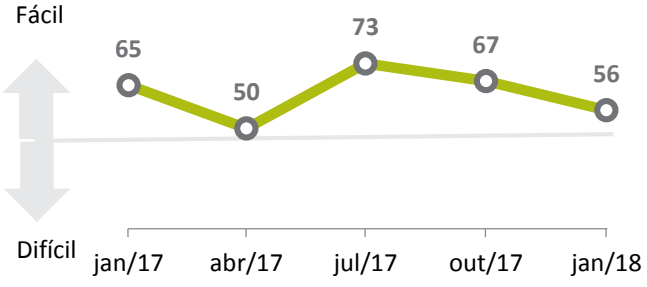
Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



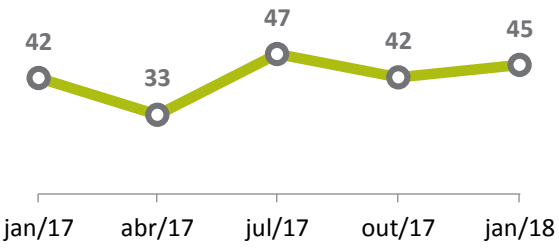
Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O Índice de Expectativa de Quantidade Exportada apresentou queda neste mês: passou de 67 pontos no 3º trimestre para 56 pontos no 4º trimestre de 2017. Apesar disto, o indicador permanece acima da linha divisória de 50 pontos revelando o otimismo do empresário com o mercado externo.

Com expectativas otimistas em relação a atividade produtiva, os empresários aumentaram a intenção de investimento. O indicador cresceu 3 pontos em relação ao registrado em outubro de 2017 atingindo 45 pontos. O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	JUN 2017	SET 2017	DEZ 2017	JUN 2017	SET 2017	DEZ 2017	JUN 2017	SET 2017	DEZ 2017	JUN 2017	SET 2017	DEZ 2017	JUN 2017	SET 2017	DEZ 2017	JUN 2017	SET 2017	DEZ 2017
Indústria Geral	52,1	45,3	49,1	52,5	48,2	47,8	66,0	62,0	63,0	43,5	35,5	41,9	51,7	41,4	45,4	48,0	41,0	47,4
Por Porte																		
Pequena	47,0	48,0	41,5	53,9	47,4	44,5	62,0	61,0	55,0	40,2	37,5	39,1	40,6	41,7	50,8	45,0	40,6	50,9
Média/Grande	55,6	43,4	54,4	51,5	48,7	50,0	68,00	63,0	69,0	45,8	34,2	43,8	59,4	41,2	41,7	50,0	41,2	45,0

Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	II 2017	III 2017	IV 2017	II 2017	III 2017	IV 2017	II 2017	III 2017	IV 2017	II 2017	II 2017	IV 2017
Indústria Geral	42,5	40,7	42,9	53,9	57,7	59,9	47,9	41,9	45,5	27,7	32,6	34,6
Por Porte												
Pequena	34,3	39,2	43,8	59,6	60,8	61,5	35,2	40,8	41,3	23,3	35,7	36,4
Média/Grande	48,2	41,7	42,2	50,0	55,6	58,8	56,7	42,6	48,4	30,8	30,4	33,3

Principais Problemas

	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
ITENS	III 2017	IV 2017	POSIÇÃO	III 2017	IV 2017	POSIÇÃO	IIII 2017	IV 2017	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	44,83	46,67	1	52,63	48,78	1	30,00	42,11	1
Falta ou alto custo de energia	34,48	31,67	2	34,21	36,59	2	35,00	21,05	3
Competição desleal	39,66	28,33	3	42,11	26,83	4	35,00	31,58	2
Demanda interna insuficiente	27,59	26,67	4	31,58	31,71	3	20,00	15,79	4
Inadimplência dos clientes	27,59	23,33	5	34,21	24,39	5	15,00	21,05	3
Falta ou alto custo da matéria-prima	10,34	18,33	6	5,26	17,07	7	20,00	21,05	3
Falta de capital de giro	18,97	16,67	7	18,42	19,51	6	20,00	10,53	5
Dificuldades na logística de transporte	17,24	11,67	8	13,16	7,32	9	25,00	21,05	3
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,90	11,67	8	7,89	12,20	8	5,00	10,53	5
Burocracia excessiva	10,34	10,00	9	7,89	12,20	8	15,00	5,26	6
Taxas de juros elevadas	8,62	8,33	10	10,53	12,20	8	5,00	0,00	-
Falta de financiamento de longo prazo	5,17	8,33	10	0,00	7,32	9	15,00	10,53	5
Insegurança jurídica	0,00	8,33	10	0,00	4,88	10	0,00	15,79	4
Demanda externa insuficiente	5,17	5,00	11	5,26	4,88	10	5,00	5,26	6
Nenhum	1,72	3,39	12	2,63	2,50	11	0,00	5,26	6
Competição com importados	5,17	3,33	13	0,00	2,44	12	15,00	5,26	6
Taxa de câmbio	5,17	3,33	13	5,26	2,44	12	5,00	5,26	6
Outros	3,45	3,33	13	2,63	0,00	-	5,00	10,53	5

Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	JUL 2017	OUT 2017	JAN 2018	JUL 2017	OUT 2017	JAN 2018	JUL 2017	OUT 2017	JAN 2018	JUL 2017	OUT 2017	JAN 2018	JUL 2017	OUT 2017	JAN 2018
Indústria Geral	55,1	51,5	58,8	72,6	66,5	56,3	60,6	56,1	58,4	51,5	49,7	53,8	47,2	41,8	44,7
Por Porte															
Pequena	52,4	50,0	57,5	100,00	75,0	50,0	55,8	47,8	53,6	51,5	47,3	51,3	33,3	37,2	41,0
Média/Grande	56,9	52,6	59,7	53,6	60,7	60,7	63,9	61,8	61,8	51,5	51,3	55,6	56,9	45,0	47,2

Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	**60**	**100%**	**41**	**100%**	**19**	**100%**
Extração de minerais metálicos	3	5,0%	3	7,3%	0	0,0%
Atividade de apoio a extração de minerais	1	1,7 %	1	2,4%	0	0,0%
Alimentos	17	28,3%	7	17,1%	10	52,6%
Bebidas	1	1,7%	1	2,4%	0	0,0%
Vestuário	2	3,3%	2	4,9%	0	0,0%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,7%	1	2,4%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,3%	1	2,4%	1	5,3%
Produtos de borracha	3	5,0%	2	4,9%	1	5,3%
Produtos de minerais não metálicos	20	33,3%	13	31,7%	7	36,8%
Metalurgia	1	1,7%	1	2,4%	0	0,0%
Veículos	2	3,3%	2	4,9%	0	0,0%
Móveis	2	3,3%	2	4,9%	0	0,0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos	3	5,0%	3	7,3%	0	0,0%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	1	1,7%	1	2,4%	0	0,0%
Produtos têxteis	1	1,7%	1	2,4%	0	0,0%

SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS ◊ Ano XI ◊ Número 43 ◊ Outubro/Dezembro de 2017 ◊ Publicação trimestral ◊ Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres ◊ Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz ◊ Estagiário: Murillo Willamy Hammer Pereira ◊ Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO ◊ (63) 3229-5744 ◊ 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A Centro ◊ Palmas, TO ◊ CEP: 77.020-016 ◊ gleicilene@sistemafieto.com.br ◊ www.fieto.com.br ◊ Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.